



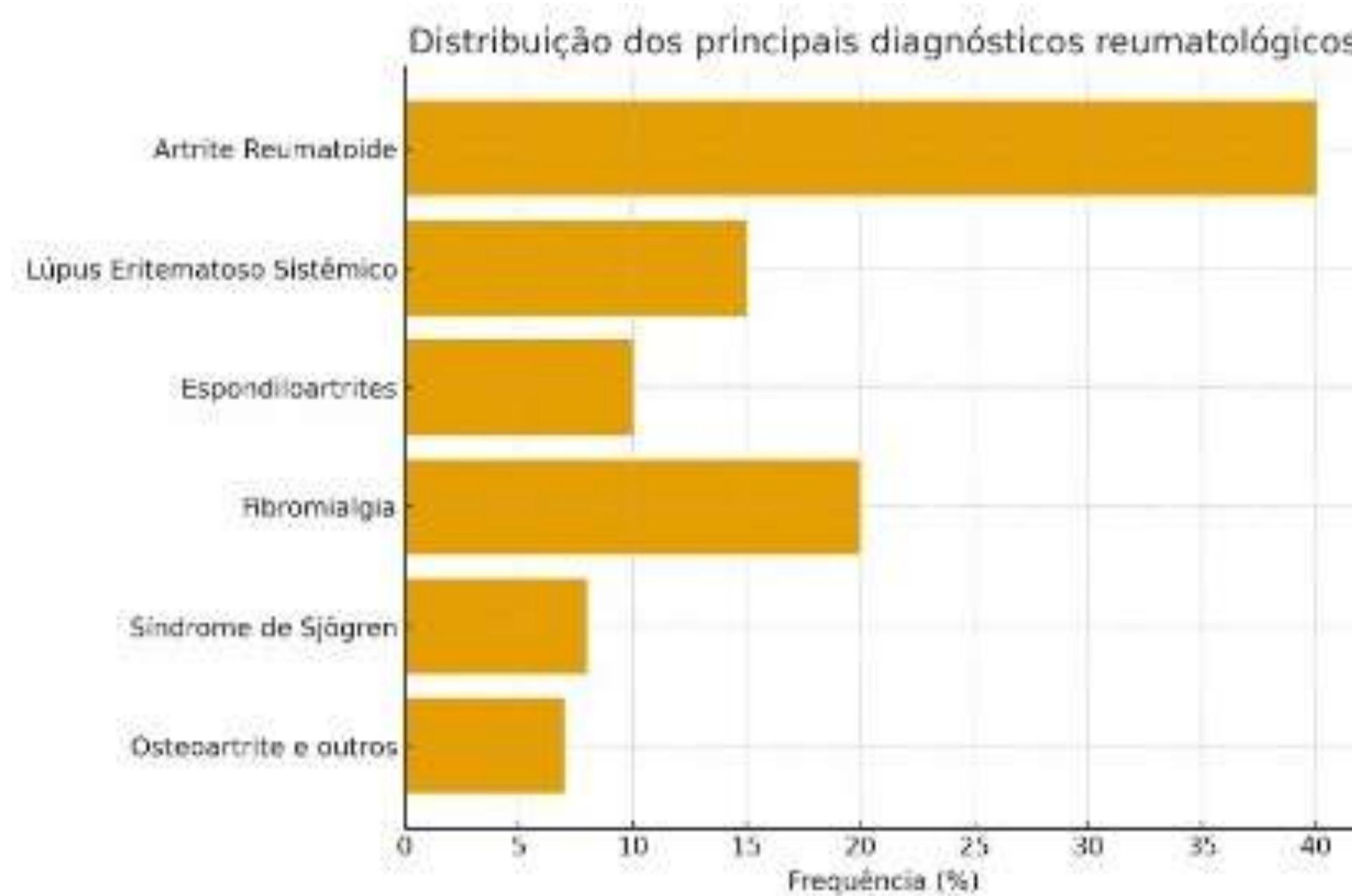
## Título do Trabalho: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DA CLÍNICA UNIBH

Autores: Ana Caroline Miranda Dias, Ana Luiza Torres Lage Silva, Bárbara Carvalho de Sousa, Maria Eduarda Vieira de Senna Batista, Sofia Vilaça Cota Pereira e Sophia Franco Ramalho

**Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)**  
Medicina, campus Buritis , karen.henke@ulife.com.br

### Introdução

As doenças reumatológicas têm aumentado globalmente, afetando cerca de 15 milhões de brasileiros. Esse crescimento relaciona-se ao diagnóstico precoce e à maior sobrevida de pacientes com doenças imunomedidas. Estima-se que 10% a 20% da população mundial possua alguma dessas condições, como osteoartrite, artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico e fibromialgia. São causas importantes de dor crônica, incapacidade e afastamento laboral, afetando qualidade de vida e o contexto socioeconômico (SILVA & OLIVEIRA, 2023; BORGES et al., 2022). Em Belo Horizonte, a demanda por consultas supera a oferta, com mais de seis mil pacientes aguardando atendimento, atrasando diagnóstico e prejudicando o cuidado. Compreender o perfil clínico e epidemiológico desses pacientes é essencial para identificar falhas assistenciais. Este estudo analisou o perfil dos pacientes do ambulatório de reumatologia da CIS-UniBH, contribuindo para aprimorar práticas e integralidade do cuidado.



### Objetivos

#### Geral:

Analisar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de reumatologia da Clínica Integrada de Saúde do UniBH, considerando o processo saúde/doença, as doenças mais prevalentes, o tratamento e seu impacto na qualidade de vida.

#### Específicos:

Descrever dados demográficos e clínicos dos pacientes;  
Identificar os diagnósticos reumatológicos mais frequentes;  
Caracterizar a dor crônica e a resposta ao tratamento;  
Avaliar a adesão terapêutica e o entendimento sobre a doença;  
Verificar o tempo entre o encaminhamento e o atendimento especializado.

### Metodologia

Estudo observacional, descritivo e transversal na CIS-UniBH. Foram analisados dados clínicos e sociodemográficos de pacientes de ambos os sexos, excluindo registros incompletos. Variáveis: idade, sexo, diagnóstico principal, comorbidades, uso de medicamentos e frequência de acompanhamento. Análise descritiva com frequências e medidas centrais. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do UniBH, Resolução CNS nº 466/2012, Parecer nº 7.645.877.

### Resultados

Pacientes atendidos entre março e dezembro de 2025, predomínio feminino (~85%), idade média 40–60 anos. Diagnósticos mais frequentes: artrite reumatoide (~40%), lúpus eritematoso sistêmico, espondiloartrites, fibromialgia (~20%), síndrome de Sjögren e osteoartrite (SOUZA et al., 2020). Cerca de 70% relataram dor crônica, impactando funcionalidade e qualidade de vida. Observou-se atraso médio de 6 a 18 meses entre a primeira queixa e o atendimento, reflexo do déficit de especialistas e da demanda reprimida (CARVALHO et al., 2022). Os resultados reforçam a necessidade de otimizar encaminhamentos, integrar atenção primária e secundária e ampliar o acesso a terapias, favorecendo diagnóstico precoce e adesão.

### Conclusões

O perfil epidemiológico evidenciou predominância de mulheres entre 40 e 60 anos com doenças autoimunes crônicas: artrite reumatoide, lúpus, espondiloartrites, fibromialgia e osteoartrite. Observou-se impacto funcional pela dor crônica e atraso no acesso, refletindo demanda reprimida e fatores econômicos na adesão. Reforça-se a importância da integração entre níveis de atenção e ampliação do acesso a terapias especializadas.

### Bibliografia

- SILVA, G. R.; OLIVEIRA, R. F. A incidência de doenças autoimunes em mulheres jovens: análise dos fatores de risco e impactos na saúde. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 55, n. 3, p. 210-218, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/49497>
- BORGES, E. M. et al. Artrite Reumatoide: perfil clínico e epidemiológico em serviços públicos e universitários. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 72, n. 4, p. 345-352, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/consultas/relatórios/2021/20210623\\_relatorio\\_pc当地点](https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/consultas/relatórios/2021/20210623_relatorio_pc当地点)
- CARVALHO, A. L. et al. Atraso diagnóstico e terapêutico na Artrite Reumatoide: estudo de coorte em serviços públicos. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 74, n. 1, p. 45-52, 2022. Disponível em [https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/consultas/relatórios/2021/20210623\\_relatorio\\_pc当地点](https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/consultas/relatórios/2021/20210623_relatorio_pc当地点)

### Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) e à Clínica Integrada de Saúde (CIS-UniBH) pelo apoio institucional e pela disponibilização dos dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Agradecemos especialmente à professora orientadora Karen Kiss Henke, Joana Starling e Ludmila Olandim, pela orientação e incentivo científico, e aos pacientes do ambulatório de reumatologia, cuja participação tornou este trabalho possível.